



Um baile de generosidade

Bloco da Solidariedade conquistou
doações de sangue no pré-carnaval

Pág. 8



FORMANDOS CELEBRAM CONCLUSÃO DE CURSOS
COM CERIMÔNIAS E HOMENAGENS

Págs. 6 e 7



A bateria da Portela, passistas mirins e os bailarinos Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo, padrinho e madrinha da campanha, abriram alas para a passagem do Bloco da Solidariedade, que convocou foliões a doarem sangue na semana que antecedeu o carnaval. Na página 8, veja o resultado do evento, que teve o objetivo de suprir a demanda do banco de sangue do INCA durante o feriado, período do ano em que o estoque sofre uma redução considerável.

Com homenagens e a presença de familiares, amigos e colegas, profissionais de saúde do INCA celebraram a conclusão de uma nova etapa de formação em suas carreiras, como mostram as reportagens das páginas 6 e 7. Em janeiro, os 76 alunos da turma Doutor Roberto Santos da Silva festejaram o encerramento da residência médica. Em fevereiro, a comemoração foi estendida a três turmas dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e aos formandos dos programas de Residência Multiprofissional em Oncologia.

Conheça ainda o UpToDate, ferramenta de pesquisa adquirida pela Coordenação de Ensino do INCA, que está disponível para os profissionais do Instituto desde março. Na página 4, saiba como ter acesso ao recurso, cujo conteúdo, que abrange 25 especialidades, é atualizado diariamente e traz novas informações sobre diagnósticos e tratamentos, baseado na melhor evidência científica disponível no momento.

Leia também, na página 5, detalhes do estudo que identifica alterações dentárias e craniofaciais em pacientes submetidos ao tratamento de câncer durante a infância e que são acompanhados pela Seção de Oncologia Pediátrica. A pesquisa observou sobreviventes de um tipo de tumor maligno - o rabinomiossarcoma de cabeça e pescoço - que passaram pelo mesmo protocolo de quimioterapia e radioterapia.

Boa leitura!

O Coral INCAntando reuniu 26 participantes no seu primeiro ensaio do ano, no dia 12 de fevereiro, mas o grupo permanece com as portas abertas para novos integrantes. Os interessados podem fazer a inscrição na web ou comparecer a um dos ensaios, que acontecem semanalmente, todas as terças-feiras, às 10h30, no auditório do 8º andar do HC I.

+ MAIS NA INTERNET: A inscrição pode ser feita por meio do link bit.ly/incantando

Câncer pediátrico é o tema do volume 64, número 3, da Revista Brasileira de Cancerologia, lançada em meio às celebrações do Dia Internacional de Luta contra o Câncer Infantil, em 15 de fevereiro. A publicação reúne trabalhos realizados na área, a partir de diferentes abordagens resultantes de experiências individuais de diversas regiões do Brasil. Os artigos mostram que os tumores pediátricos, independentemente de sua raridade, têm impacto nos estudos de carcinogênese, nas abordagens terapêuticas e mortalidade infantil e na qualidade de vida dos sobreviventes.

+ MAIS NA INTERNET: Leia a edição 64.3 da revista, disponível no endereço www.inca.gov.br/rbc

Está disponível no canal do INCA no YouTube o vídeo Prevenção do câncer: recomendações do INCA para uma vida saudável. A animação é estrelada pela família Silva, que mostra como o câncer pode ser prevenido no dia a dia, com dicas para ter uma alimentação mais saudável e tornar a rotina mais ativa. O conteúdo foi produzido pela Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), que também divulga, na plataforma, informações sobre o aplicativo Armazém da Saúde.

+ MAIS NA INTERNET: O canal do INCA no YouTube pode ser acessado em www.youtube.com/tvinca

informe INCA

Ano XXIV | Nº 381 | MARÇO 2019
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Giselle de Almeida e Mariana Coutinho (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gustavo Furtado, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos, Ricardo Barros e Tatiana Firmino. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos, Ricardo Barros (INCA) e Tatiana Freitas (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Fernanda Campos (HC I); Érica Tavares (Ensino); Neuzes Cesária da Motta (HC III); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Bastos (HC IV); Micheli Souza (HC II); Rosa Teixeira (COAGE); Débora Malafáia e Alessandra Braga (Direção-Geral).



Assuntos de maior retorno de imagem para o INCA ou INCA como destaque ou ator principal

1. **REDOME: 703**
2. **Agrotóxicos: 525**
3. **Tabagismo: 316**
4. **Dia Mundial do Câncer (4 de fevereiro): 288**
5. **Lançamento das Estimativas (no Dia Mundial Câncer): 249**
6. **Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio): 229**
7. **Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto): 162**
8. **Estudo sobre cigarros ilícitos (lançamento na COP-8): 80**
9. **Dia Nacional de Combate ao Câncer (27 de novembro): 79**

Presença do INCA na mídia cresceu 12% em 2018

Mais de 10.700 matérias no total, com uma média de 30 por dia. O Relatório Anual de Assessoria de Imagem mostra que a exposição do INCA nos meios jornalísticos em 2018 aumentou 12% em relação ao ano anterior. Além do crescimento quantitativo, o documento revela que a qualidade da divulgação foi alta, já que cerca de 97% das citações foram positivas.

Quando a análise se detém à cobertura dos veículos de grande alcance - como jornais impressos de grande tiragem, emissoras de TV e rádio e grandes portais -, o resultado também é favorável, com aproximadamente 33 matérias positivas por mês. O levantamento foi produzido pela empresa Diagrama Comunicações - contratada por meio de licitação para serviços de assessoria de imprensa - e atestado pelo Serviço de Comunicação Social do Instituto.

As datas do Outubro Rosa e do Novembro Azul, campanhas de prevenção do câncer de mama e de próstata, respectivamente, foram alguns dos assuntos que geraram maior interesse de pautas. O INCA aparece ainda como ator principal de reportagens sobre o Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome), agrotóxicos e tabagismo.

Outro assunto que rendeu visibilidade foi o estudo divulgado no Dia Nacional de Combate ao Câncer sobre a facilidade encontrada por adolescentes na compra de cigarros. A pesquisa *Descumprimento da legislação que proíbe a venda de cigarros para menores de idade no Brasil: uma verdade inconveniente* foi destaque em veículos como GloboNews, Band, SBT, TV Globo, *Jornal do Brasil* e *jornal O Globo*.

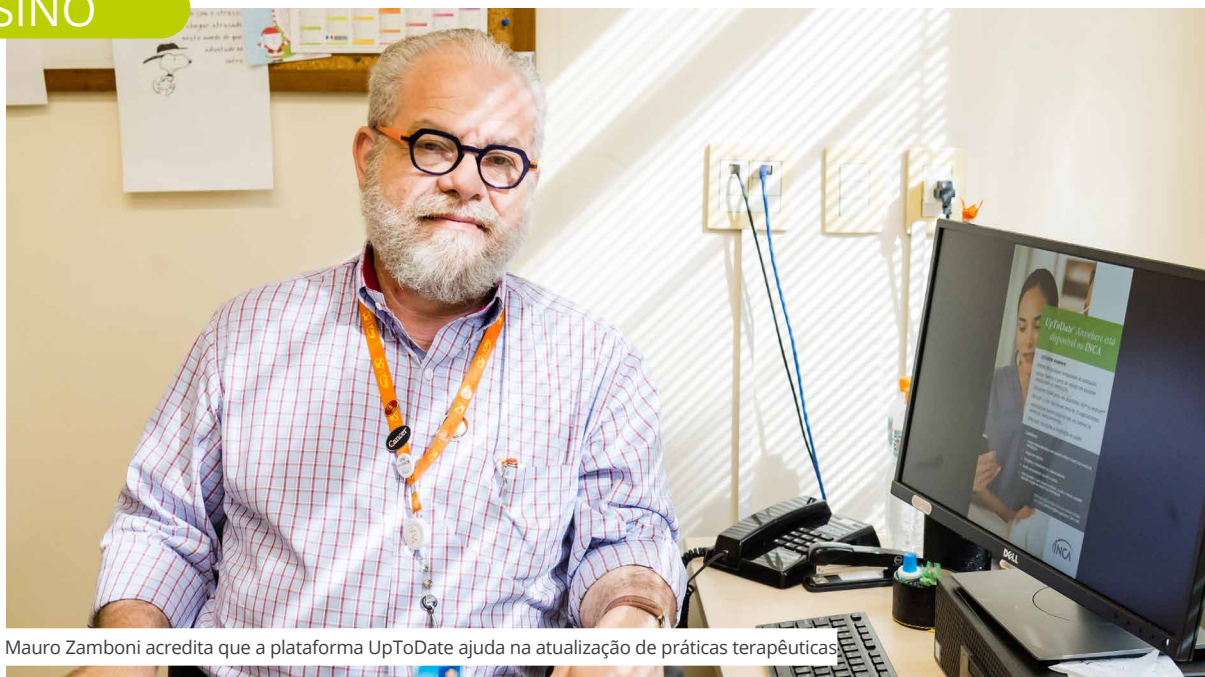
“O ano de 2018 teve restrições legais de divulgação no período eleitoral, mas, mesmo assim, o INCA apresentou um resultado ainda melhor do que no ano anterior. Trata-se de uma instituição com nome consolidado, mais de 80 anos de história e que é referência em câncer. Além disso, a Direção-Geral faz uma gestão competente, e o trabalho inovador das várias áreas do Instituto propicia boas pautas para divulgação proativa”, avalia Marcelo Cajueiro, diretor da Diagrama Comunicações.

Resultado consolida reputação do Instituto

A chefe substituta do Serviço de Comunicação Social, Marise Mentzingen, destaca que o alto percentual de exposições positivas do INCA no ano passado consolida a reputação do Instituto como principal fonte jornalística quando o assunto é câncer. “Isso contribui para desempenharmos melhor a nossa missão de disseminar informações corretas, tanto de utilidade pública, como técnico-científicas”, concluiu.

A principal porta-voz do Instituto em 2018 foi Tânia Cavalcante, secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (Conicq). Nas entrevistas, ela tratou especialmente da 8ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP-8), realizada em Genebra, na Suíça, entre os dias 1º e 6 de outubro. O encontro acontece a cada dois anos e é um momento de avaliação de resultados e de negociação de novas medidas para fortalecer a política global para redução do tabagismo.

“A exposição na mídia das informações e dos posicionamentos do INCA frente ao tema facilita a desconstrução das estratégias obstrucionistas das empresas do ramo, que costumam se valer de falácias e conteúdo distorcido. Um exemplo é o suposto efeito negativo das medidas da convenção no aumento do contrabando de cigarros e nos meios de vida dos agricultores que produzem tabaco”, completa.



Mauro Zamboni acredita que a plataforma UpToDate ajuda na atualização de práticas terapêuticas.

Profissionais do Instituto contam com ferramenta eletrônica de atualização médica

Uma solução eletrônica para o esclarecimento de dúvidas que abrange 25 especialidades médicas, atualizada diariamente com novas informações sobre diagnósticos, tratamentos e aspectos de quadro clínico. Esse é o UpToDate, recurso de apoio à saúde adquirido pela Coordenação de Ensino do INCA, disponível desde março a todos os profissionais do Instituto.

Criada em 1992, a ferramenta, hoje, tem conteúdo escrito por mais de 6.900 médicos, que atuam como autores, editores e revisores. O UpToDate conta com mais de 11 mil tópicos e inclui informações sobre medicamentos, com um sistema de interação medicamentosa. O conteúdo é dividido em tópicos de saúde sempre baseado na melhor evidência disponível no momento.

“Quando se faz uma busca sobre uma doença, você tem ali todos os aspectos possíveis abordados e com as informações mais atuais. Acredito que será muito útil não só aos residentes, mas a todos os profissionais de saúde da instituição”, explica Mauro Zamboni, coordenador de Ensino do INCA.

Principal fonte de atualização médica no mundo, o sistema é adotado por mais de 1,7 milhão de

usuários e mais de 37.800 mil instituições, em 191 países. A ferramenta está presente em 90% dos centros médicos acadêmicos dos Estados Unidos e é utilizada no Brasil por inúmeras instituições de saúde, universidades, médicos e estudantes de Medicina.

Zamboni acredita que o uso da plataforma pode auxiliar médicos, enfermeiros, farmacêuticos e demais profissionais da assistência na revisão de conceitos e práticas terapêuticas. “Nosso objetivo em trazê-la para o INCA é possibilitar uma pesquisa extremamente atualizada. Isso se reflete na qualidade da prestação do serviço médico, bem como na melhoria no cuidado com o paciente”, afirma.

Para utilizar o recurso, o profissional do INCA deve acessar o site www.uptodate.com quando estiver conectado à rede do Instituto. Em seguida, basta clicar em “Registro” e preencher o formulário para criar um nome de usuário e senha. Com esses dados, será possível conectar-se em qualquer computador ou dispositivo a partir do aplicativo disponível para iOS e Android. A cada três meses, é preciso fazer um login de dentro de um computador da instituição para manter o cadastro ativo.

Pesquisa estuda sobreviventes de tumor

Sobreviventes submetidos, quando crianças, ao tratamento de um tipo de tumor maligno - o rabdomiossarcoma de cabeça e pescoço - apresentam alterações na arcada dentária e de ossos da face. É o que mostra uma pesquisa realizada com pacientes do grupo de seguimento a longo prazo da Seção de Oncologia Pediátrica do INCA - chefiada pela médica Sima Ferman - no escopo da dissertação do curso de mestrado da cirurgiã-dentista da Seção, Valkiria Mattos.

“A partir dos resultados que tivemos, já conseguimos prever as alterações possíveis e podemos tentar minimizar seus efeitos durante a abordagem terapêutica”, afirma a pesquisadora, que investigou apenas casos que passaram pelo mesmo protocolo de tratamento em relação a quimioterapia e radioterapia.

No Ambulatório de Seguimento a Longo Prazo da Seção de Oncologia Pediátrica, coordenado pela médica Nathalia Grigorovski, pacientes há mais de cinco anos em controle após o término do tratamento oncológico pediátrico são acompanhados no INCA anualmente. Valkiria estudou 27 sobreviventes que haviam sido tratados, na faixa etária de até 15 anos no momento do tratamento, para esse tipo de



Autora (segunda da esq. para a dir.) e coautores do estudo sobre pacientes tratados de rabdomiossarcoma de cabeça e pescoço relatam sequelas

tumor, entre os anos de 1988 e 2013. Foram observados pacientes tratados, em grupos de 0 a 5 anos, de 5 a 10 anos e de 10 a 15 anos.

Concluiu-se que os pacientes tratados até os 5 anos de idade apresentavam mais sequelas. Cerca de 63% dos dentes desses pacientes tinham sofrido alterações, e os maiores efeitos em relação aos ossos da face eram no terço médio, ou seja, na região central do rosto. Quase 75% dos pacientes observados tinham algum nível de assimetria facial.

O estudo intitulado *Alterações dentárias e craniofaciais em sobreviventes a longo prazo de rabdomiossarcoma de cabeça e pescoço na infância* foi publicado na revista *Oral and Maxillofacial Surgery* em janeiro de 2019, tendo Valkiria como autora principal e os cirurgiões-dentistas Héilton Spíndola Antunes e Simone Queiroz Lourenço e as médicas Sima Ferman e Denise Magalhães como coautores.

+ **MAIS NA INTRANET:** O artigo na íntegra está disponível na área do Informe INCA na Intranet

EVENTOS

Curso de Verão de Pesquisa em Oncologia promove treinamento

Foi disputada a 11ª edição do Curso de Verão de Pesquisa em Oncologia, realizada de 21 de janeiro a 1º de fevereiro. Dentre 227 inscritos, foram selecionados 38 estudantes de graduação de diversas áreas, como Biologia, Medicina, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, vindos de vários estados do Brasil. O treinamento é organizado por alunos da Pós-Graduação em Oncologia do INCA.

“Na seleção dos candidatos, levamos em conta o coeficiente de rendimento e a procedência deles, dando

prioridade para os que vêm de estados mais distantes. Tivemos alunos de estados próximos, mas foram cerca de 15 da região Nordeste e outros das regiões Norte e Centro-Oeste também”, explica a pesquisadora visitante Gabriela Nestal, que dividiu a coordenação do evento com a pesquisadora Mariana Emerenciano.

Os participantes tiveram aulas teóricas e práticas na Coordenação de Pesquisa (CPQ) do INCA e no HC I. Com o intuito de preparar a turma, composta por estudantes de diferentes formações, para o conteúdo das apresentações, foi oferecido um curso de nivelamento em Epidemiologia e em Biologia Celular e Molecular do Câncer, nos primeiros dias.

Nas duas semanas de programação, sete cursos foram ministrados pelos alunos da pós-graduação. Alguns dos temas abordados foram: conceitos em pesquisa clínica oncológica, aspectos celulares e moleculares de progressão de tumor, análise em larga escala do estudo de câncer e particularidades da linha de cuidado em câncer pediátrico. A próxima edição do evento está prevista para o início de 2020.

“Esperamos que a participação neste curso sirva de estímulo aos alunos para ingressarem no futuro em nosso Programa de Pós-Graduação em Oncologia e conhecerem as outras oportunidades de ensino e treinamento que o INCA oferece”, diz Mariana Emerenciano.

Os 38 estudantes de graduação tiveram aulas teóricas e práticas



Alunos da Residência Multiprofissional celebram formatura



Turma tem enfermeiros, farmacêuticos, físicos médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais

Alunos dos Programas de Residência Multiprofissional em Oncologia e em Física Médica do INCA celebraram, no dia 22 de fevereiro, a conclusão dos cursos, em cerimônia no anfiteatro do prédio sede. Ao todo, receberam a titulação 47 alunos, contemplando enfermeiros, farmacêuticos, físicos médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais. O professor e responsável pelo Programa de Residência Multiprofissional, Fernando Lopes Tavares de Lima, foi homenageado e emprestou seu nome à turma de formandos.

Fizeram parte da mesa solene Gelcio Mendes, vice-diretor e coordenador de Assistência; Fernando Lopes Tavares de Lima, paraninfo e homenageado; Maria Liana Fonseca, patronesse; Mario Jorge Sobreira da Silva, coordenador

substituto de Ensino; e Rosilene de Lima Pinheiro, supervisora da Área de Ensino Profissional.

Na cerimônia, foi exibido um vídeo com fotos da turma, e integrantes do Coral do Grupo de Mútua Ajuda aos Pacientes Laringectomizados fizeram uma apresentação musical. O homenageado e paraninfo, Fernando Lima, destacou os desafios e a importância para a implementação de um modelo de formação multiprofissional. “Devemos abandonar o estímulo à individualidade e à competição e valorizar o esforço coletivo para a aprendizagem”, afirmou.

Em seu discurso, Gelcio Mendes também ressaltou a relevância do caráter multidisciplinar da saúde pública. “Nós adotamos um modelo centrado em atenção multiprofissional. Na somatória dos conhecimentos é que vamos oferecer um melhor cuidado”, observou.

Turmas de Educação Profissional Técnica concluem cursos

Em uma cerimônia descontraída, três turmas dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do INCA celebraram sua formatura, no dia 21 de fevereiro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA. Ao todo, 28 alunos concluíram os cursos de formação em Citopatologia e Especializações em Radioterapia e em Enfermagem Oncológica.

Em seus discursos, os oradores agradeceram aos professores e demais profissionais do Instituto que contribuíram para sua formação, além de elogiarem a excelência da instituição e sua preocupação com a humanização. “O INCA é um lugar que oferece muito mais do que um tratamento. Saímos daqui sabendo que temos que ter sempre um olhar humanizado e acolhedor. Foi uma caminhada longa e difícil, mas estamos satisfeitos por estar aqui hoje”, disse Sebastião José Santana, orador do curso de Especialização em Radioterapia.

A mesa solene foi composta por Gelcio Mendes, vice-diretor e coordenador de Assistência; Mauro Zamboni,

coordenador de Ensino; Rosenice Perkins, responsável pela Área de Ensino Técnico; Leandro Medrado, professor da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); e Maria Gilda Alves de Oliveira, representante da Escola Técnica de Saúde Enfermeira Isabel dos Santos.

Gelcio Mendes encerrou a solenidade destacando a importância de cada um dos cursos e parabenizou os formandos. “É sempre um prazer para nós entregar ao mercado uma turma de profissionais excelentes e que serão capazes de fazer a diferença. Nós colaboramos com a formação de vocês, mas o que vocês passaram em um ano no INCA é um patrimônio que vão levar aonde forem”, observou.



Alunos destacaram a excelência do INCA e sua preocupação com a humanização

Emocionantes homenagens marcam cerimônia de formatura de residentes médicos



A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho (terceira, à esquerda), fez parte da mesa de honra do evento

Mais que uma carreira, uma missão, um caminho que dá sentido à vida. Foi assim que Marcos Decnop, paraninfo da turma de residentes Doutor Roberto Santos da Silva, resumiu o sentimento dos médicos em relação à vocação que abraçaram. No dia 25 de janeiro, os 76 formandos celebraram com familiares, amigos e colegas de profissão a conclusão da residência médica com uma cerimônia no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA.

A mesa de honra do evento foi composta pela diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, acompanhada por Nélia Cintra, viúva e representante do cirurgião de Cabeça e Pescoço Roberto Santos da Silva, homenageado que deu o nome à turma; Beatriz Brandão, médica do Serviço de Terapia Intensiva do HC I e patronesse da classe; Marcos Decnop, médico da Radiologia do HC I e paraninfo; Mauro Zamboni, coordenador de Ensino da instituição; e Sheila Pereira, responsável pela Residência Médica.

Nélia Cintra recebeu a placa de homenagem ao marido, falecido em 1º de dezembro, pelas mãos de

seu filho e formando, Roberto Cintra. “Tenho a honra de ver que ele gerou identificação em um grupo de jovens e dedicados médicos, que o escolheram como parâmetro profissional e inspiração”, afirmou.

A patronesse Beatriz Brandão falou sobre integridade e dedicação. “Você não precisa ser o melhor médico do seu hospital, da sua cidade, do seu país, mas o seu paciente tem que saber e sentir que você deu o seu melhor”, proferiu.

“A residência é uma trajetória longa, difícil, virtuosa e com embates, mas acaba sendo um excelente teste para o que os espera lá fora. Sejam sempre agentes modificadores no ambiente em que estiverem”, declarou a diretora-geral do Instituto, Ana Cristina Pinho, em seu discurso sobre perseverança.

Ao fim da entrega dos canudos aos formandos, foram conferidas placas simbólicas aos homenageados da mesa de honra e aos profissionais selecionados pelos residentes, que contribuíram diretamente com sua formação.



Formandos da turma Doutor Roberto Santos da Silva comemoram conclusão da residência



Ana Botafogo, Carlinhos de Jesus e integrantes da escola de samba divulgaram a campanha

Bloco da Solidariedade recebe Portela e promove doação de sangue no INCA

Salvar vidas é uma tarefa que não para nem durante o carnaval. No dia 27 de fevereiro, o Bloco da Solidariedade tomou conta da Praça Cruz Vermelha, no Centro, para estimular mais doações de sangue, a fim de suprir a demanda do INCA durante o feriado. E a empreitada deu resultado: no dia, foram coletadas 120 bolsas e, durante toda a campanha, de 23 de fevereiro até 2 de março, foram registradas 434 doações.

Os bailarinos Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo, padrinho e madrinha da campanha, ajudaram a convocar os foliões, que puderam assistir à apresentação da bateria da Portela e de passistas mirins da escola. “Solidariedade cabe sempre ao ser humano, então é importante poder ajudar. É bom trazer um pouco da alegria do samba para essas pessoas. Toda ajuda é bem-vinda”, comentou Daniel Costa, diretor de Bateria da agremiação, em sua primeira participação no evento.

A chefe do Serviço de Hemoterapia do INCA, Iara Motta, ressaltou a importância da doação constante para o funcionamento das unidades assistenciais do Instituto, já que nessa época do ano há uma queda acentuada no número das doações de sangue.

“Há 14 anos convocamos os doadores e pessoas que nunca doaram para serem solidários nesse período. É importante manter a regularidade do

atendimento, porque o tratamento continua, os protocolos têm que ser seguidos, e o estoque de sangue precisa estar disponível para atender ao paciente no exato momento em que ele precisar de transfusão”, destacou.

O Banco de Sangue do INCA fica na Praça Cruz Vermelha, 23, 2º andar. O horário de funcionamento é das 7h30 às 14h30, de segunda a sexta-feira, e das 8h às 12h, aos sábados. Outras informações podem ser obtidas nos telefones (21) 3207-1021 e (21) 3207-1580.

O que é preciso para doar sangue?

Estar alimentado, apenas evitar alimentos gordurosos três horas antes da coleta. O candidato deve pesar mais de 50 kg e ter entre 16 e 69 anos. É preciso apresentar documento original com foto, expedido por órgão oficial. Menores de 18 anos precisam apresentar também autorização dos pais.

Para homens, o intervalo mínimo entre as doações é de 60 dias (com até quatro doações no período de 12 meses). Para mulheres, o hiato é de 90 dias (com até três no período de 12 meses). Pessoas com febre, gripe ou resfriado, diarreia recente, grávidas e mulheres no pós-parto não podem doar.

Nova plataforma ajuda a traçar perfil de pacientes atendidos

Mais do que contabilizar os benefícios concedidos, com a adoção de um novo sistema de controle, o INCAvoluntário quer traçar um perfil dos pacientes atendidos pelas suas ações. Para atingir esse objetivo, a área tem utilizado uma plataforma que permite o cruzamento dos dados. No ano passado, 65% de suas atividades foram inseridas no novo sistema. Em 2019, a meta é que todas as informações sejam incluídas.

A automatização do INCAvoluntário está sendo feita há três anos, e o sistema de controle foi desenvolvido pelo voluntário Paulo Cabral. Se antes se sabia apenas quantos pacientes recebiam auxílio ou quantos participavam dos



Em 2018, a área realizou mais de 20 mil atendimentos

projetos socioculturais, agora é possível identificar em quais atividades cada um está envolvido, por exemplo.

“Tivemos que rever todas as normas e processos para que houvesse um alinhamento e uma padronização de atendimento entre as unidades”, explica Cabral.

Em 2018, a área realizou mais de 20 mil atendimentos, beneficiando quase 5 mil pessoas. Segundo Angélica Nasser, supervisora geral do INCAvoluntário, o acesso aos dados fornecidos pelo sistema ajuda no desenvolvimento das ações. “Essas informações são muito importantes para conhecermos o perfil dos nossos usuários. Dessa forma, poderemos nos aperfeiçoar e oferecer atividades alinhadas às necessidades dos pacientes e acompanhantes”, esclarece.

EVENTOS



A parceria do Conselho com o INCA tem como objetivo lidar com questões relacionadas à segurança e deterioração do espaço público nos entornos das unidades. “A Direção e as coordenações têm realizado várias iniciativas junto à prefeitura, como o envio de ofícios aos órgãos responsáveis. Uma das nossas maiores conquistas, junto ao governo do Estado, foi trazer equipes do Centro Presente e da Lapa Presente

para o patrulhamento da Praça Cruz Vermelha”, explica Luiz Fernando Rezende, analista na área de Desenvolvimento Institucional no Serviço de Apoio Administrativo e Operacional do INCA.

Durante o encontro, a presidente do Instituto de Segurança Pública (ISP), Adriana Pereira Mendes, explicou as responsabilidades e contribuições do Instituto, em transparência de dados, pesquisa e apoio às forças de segurança. Também participaram da mesa o presidente do Conselho, João Luiz Lemos, e a delegada da 7ª Delegacia de Polícia, Flávia Monteiro. Pelo INCA, estiveram presentes os servidores Alessandro Torres Barbastefano, Flávio Valdomiro, Lúcia Dantas, Michelle Cristina da Silva Vieira dos Santos, Luiz Fernando Rezende de Souza e Ana Maria dos Santos, que integra a diretoria do CCS e foi responsável pela organização do evento.

Conselho Comunitário de Segurança apresenta novas estratégias

Uma nova estratégia de policiamento ostensivo a pé, com 46 policiais nos pontos mais críticos do Centro, entrará em vigor para combater furtos e assaltos, comuns especialmente na região da Lapa. A informação foi anunciada pelo comandante do 5º Batalhão de Polícia Militar, tenente-coronel Luciano de Vasconcelos, em reunião do Conselho Comunitário de Segurança da 5ª Região – Centro Histórico e Lapa, realizada no dia 19 de fevereiro, no prédio do INCA na Rua do Rezende.

Pequenos foliões do INCA celebram carnaval com blocos e bailinho

A folia chegou mais cedo este ano para os pacientes infantojuvenis do INCA, com três eventos promovidos pelo INCAvoluntário no mês de fevereiro. A programação especial começou no dia 22, com um bloco de carnaval para os adolescentes, na sala da Recreação Infantil. No dia 25, o espaço recebeu o Bailinho de Carnaval, voltado para os pequenos. E outro bloco encerrou o roteiro, no dia 28, na Radioterapia.

Marchinhas clássicas e sucessos de artistas como Claudia Leitte, Chiclete com Banana e Ara Ketu animaram o Bailinho, que foi regado a guloseimas, serpentinas e atividades comandadas por animadores. O evento, que contou com a presença da madrinha do INCAvoluntário, Daniella Sarahyba, teve até um desfile com as crianças maquiadas e fantasiadas como seus personagens favoritos.



Daniella Sarahyba animou a folia dos pacientes mirins

“Fico muito emocionada com todo esse cuidado, esse carinho e afeto que o hospital tem com as crianças. Ver a minha filha sorrir com essas alegrias me encanta”, afirmou Joice Rodrigues, mãe da paciente Sofia, de 3 anos.

Voluntária há 7 anos, Claudia Pessanha disse que se sente contente por poder ajudar a proporcionar momentos especiais como esse: “É lindo ver a alegria das crianças. Muitas delas não podem ir para a rua por conta do tratamento, e poder levar o bloco para o hospital é algo realmente gratificante.”



O coral Paliando e Cantando interpretou sucessos da MPB

HC III comemora Dia Internacional da Mulher com música

Formado por profissionais do HC IV, o coral Paliando e Cantando abriu as comemorações do Dia Internacional da Mulher no HC III. No dia 8 de março, a unidade, que é especializada no tratamento dos tumores de mama, promoveu um evento com apresentações musicais e ações de promoção ao bem-estar.

No repertório do grupo, que se apresentou a pacientes e equipe, no pátio ao lado do setor da Fisioterapia, estiveram *Maria, Maria*, de Milton Nascimento, *Agora só falta você*, de Rita Lee, e *Esperando na Janela*, de Gilberto Gil. Em seguida,

a dupla de cantores Pedro e Manuel mostrou algumas canções de autoria própria.

Além disso, a fisioterapeuta Fátima Bussinger, da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), deu dicas sobre postura corporal em atividades cotidianas e sugestões de atividades de relaxamento. A profissional também incentivou os presentes a fazerem ginástica laboral, com alongamentos e exercícios que ajudam a evitar lesões.

Organizadora do evento, a enfermeira da Educação Continuada Carla Marques conta que a ideia de promover a celebração surgiu do fato de que as mulheres são o público-alvo da unidade e boa parte da força de trabalho do hospital. “Nós sabemos que fazemos a diferença na sociedade. E tanto a equipe quanto quem é assistido no INCA pode pensar, a partir desse evento, em ações sociais e na qualidade de vida das pacientes. É preciso lembrar nossa data e também recordar o valor e o papel social que o Instituto tem”, avalia.

DICA DE SAÚDE

Ministério faz alerta sobre atenção ao câncer em crianças

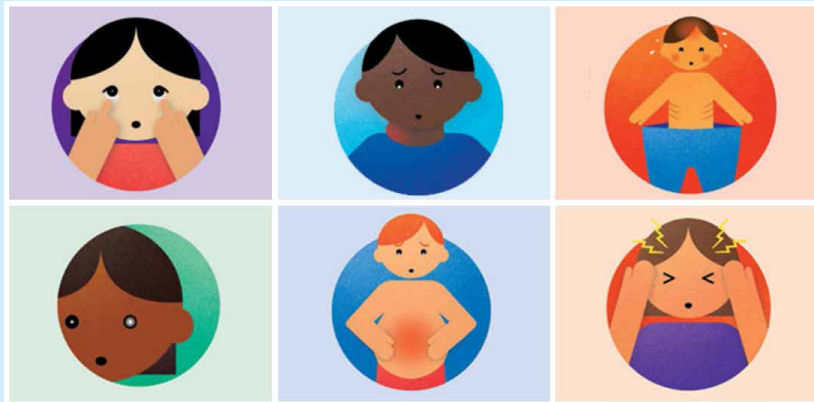
Fonte: Portal do INCA

Palidez, manchas roxas, dor na perna, caroços e inchaços indolores, perda de peso inexplicável, aumento da barriga, dor de cabeça e sonolência. Embora pareçam sintomas de doenças comuns que acometem as crianças, esses podem ser indícios de câncer. Por isso, no Dia Internacional de Luta contra o Câncer Infantil, comemorado em 15 de fevereiro, o Ministério da Saúde lançou alerta aos pais e responsáveis para procurarem atendimento médico caso identifiquem algum sinal de anormalidade.

O Ministério lembra ainda que consultas frequentes ao pediatra são fundamentais, porque é o profissional que pode identificar os primeiros sinais de câncer e encaminhar a criança para investigação diagnóstica e tratamento especializado.

No Brasil, o INCA estimou, em 2018, 12.500 novos casos de câncer infantil e 2.704 mortes decorrentes da doença. Em todo o mundo, segundo a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), calcula-se que, todos os anos, 215 mil casos são diagnosticados em crianças menores de 15 anos, e cerca de 85 mil, em adolescentes entre 15 e 19 anos.

Para ajudar a entender melhor o câncer pediátrico e intensificar o combate à doença, a Iarc se uniu à recém-formada Iniciativa Global da Organização Mundial da Saúde para o Câncer Infantil. A ação busca reduzir as desigualdades no acesso ao diagnóstico e na qualidade do tratamento de todas as crianças, especialmente daquelas que vivem em países com recursos limitados.

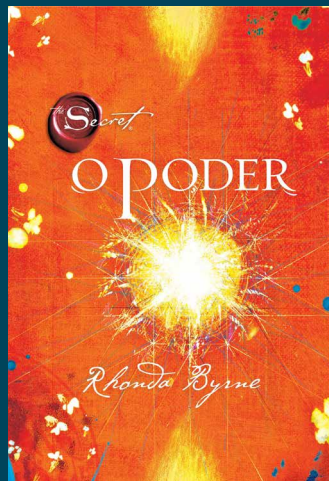


DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviada por Kelly Martins, assistente em Ciência e Tecnologia da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). Dica: o livro *O Poder*, de Rhonda Byrne



A autora, que ajudou a difundir o conceito de lei da atração em seu livro anterior, *O Segredo*, agora aponta o amor como a maior força do universo, capaz de criar e de transformar qualquer situação. “De leitura apaixonante, o livro nos conduz a pensar de forma positiva e a acreditar que somos mais fortes do que pensamos e seremos mais felizes do que imaginamos poder ser. Sempre que plantarmos amor, ele será, infalivelmente, nossa colheita”, afirma.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **VIAGEM**.



TEMA: MÊS DA MULHER | Médicas do HC IV. Foto enviada por Renata de Freitas, chefe do Serviço Médico da unidade.

ORGULHO DE SER INCA

Milena Quaresma Lopes
Enfermeira

Formada enfermeira pela Universidade Severino Sombra, em Vassouras, no sul do estado do Rio de Janeiro, Milena Quaresma Lopes teve seu primeiro contato com o INCA em 2008. Funcionária de uma clínica de oncologia naquele município, ela acompanhou o funcionamento da instituição ao longo de três meses, como visitante em observação. No ano seguinte, fez sua entrada definitiva no Programa de Residência em Enfermagem do Instituto e, em 2010, prestou o concurso para a área de Oncologia Clínica e atuou na Central de Quimioterapia do HC I até 2018. Milena é mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) e especialista em Oncologia pela Universidade Gama Filho. Foi responsável pela Área de Enfermagem em Quimioterapia Adulta do HC I de 2017 a 2018 e, hoje, atua na Supervisão de Enfermagem da unidade.

“O INCA foi um grande presente na minha vida e representa a minha realização profissional. Eu trabalho com muita paixão aqui. Gosto das pessoas, das oportunidades de aprendizado e de trocas, e das experiências que temos no atendimento ao paciente. Tenho satisfação ao fim de cada plantão, porque sinto que cumpri meu papel como servidora pública. Sempre desejei ser enfermeira e queria trabalhar com Oncologia. Como meta profissional, busquei primeiro a experiência da Residência no INCA e, depois, o concurso. Um momento que me marcou foi um workshop na Colômbia, em que participamos representando o Instituto. Foi de lá que saiu a ideia para a minha dissertação de mestrado. Tenho 35 anos e me sinto uma profissional realizada com o que conquistei e com o que a instituição me proporcionou.”



O INCA quer conhecer você !
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

Termina no dia 30 de junho o prazo de submissão de trabalhos para a edição temática sobre Cardio-oncologia da Revista Brasileira de Cancerologia, a ser publicada no segundo semestre. Os manuscritos devem ser inéditos e seguir uma das categorias: artigos originais, revisão de literatura, relato de casos/série de casos, artigo de opinião e resenha. Os envios devem ser feitos pelo site www.inca.gov.br/rbc.

A próxima edição do Informe INCA trará reportagem sobre a Aula Inaugural 2019, que recepcionou os discentes dos programas e cursos das Coordenações de Pesquisa e de Ensino do Instituto. O evento, realizado no dia 11 de março, no HC I, contou com uma palestra magna do médico, virologista e PhD em Genética Viral Amilcar Tanuri, com o tema *O que aprendi em 18 anos de trabalho na África*.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE